

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº , de 2014

(Do Senhor SEBASTIÃO BALA ROCHA - SDD/AP)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o acidente ocorrido na Hidrelétrica de Santo Antônio no Rio Jari, na fronteira do Amapá com o Pará.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos Regimentais a ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública para discutir o acidente na barragem da obra da hidrelétrica de Santo Antonio no rio Jari, fronteira do Amapá com o Pará onde uma estrutura da obra cedeu, provocando inundação e deixando quatro trabalhadores mortos com a possibilidade de mais alguns trabalhadores desaparecidos. Requeiro ainda que seja formada uma Comissão para visitar a obra da hidrelétrica.

Na ocasião deverão ser convidados :

- 1) Representante da EDP, Empresa responsável pela obra;
- 2) Representante do Ministério do Trabalho;
- 3) Representante do Ministério Público Federal;
- 4) Representante da Defesa Civil Nacional;
- 5) Representante do Governo do Amapá;
- 6) Representante do Governo do Pará;
- 7) Representante da Prefeitura de Laranjal do Jari;
- 8) Representante da Prefeitura de Almeirim;
- 9) Representante do IBAMA.

JUSTIFICATIVA

O Corpo de Bombeiros e a empresa que constrói a hidrelétrica de Santo Antônio, em Laranjal do Jari, confirmaram que há pessoas desaparecidas após o

rompimento de uma barragem por volta de 4 horas da manhã do último sábado sábado, 29/03/2014. Não há informações exatas sobre a quantidade de desaparecidos.

Os trabalhadores que estão sendo procurados pelas equipes de resgate estavam dentro dos caminhões e tratores arrastados pela força da água. A estrutura já tinha apresentado problemas este ano.

De acordo com o Tenente Coronel Quaresma, que comanda o CBM em Laranjal, o acidente ocorreu numa barragem de contenção que é feita para desviar o curso do rio. Quaresma disse que pode existir entre 8 e 11 operários desaparecidos. Segundo ele, pelo grau do acidente e o local, a possibilidade das pessoas terem sobrevivido é mínima.

Quaresma esclareceu ainda que o acidente não o paredão da Hidrelétrica, ou seja, não existe risco de rompimento da barragem principal.

Sala de Comissões, de março de 2014.

SEBASTIÃO BALA ROCHA
Deputado Federal (SDD/AP).